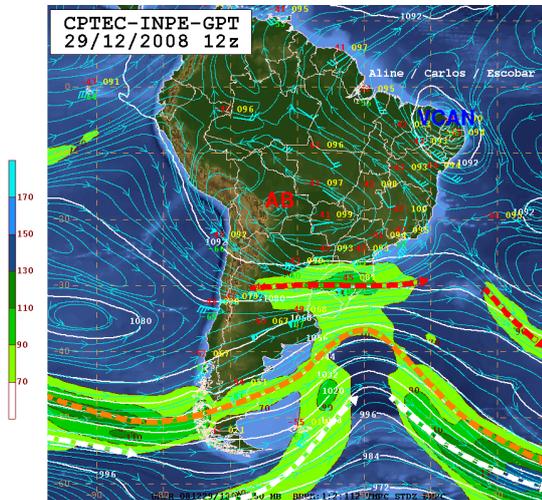




Análise Sinótica

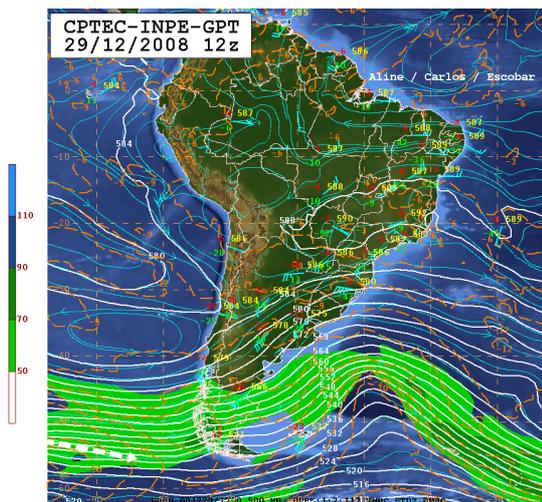
29 December 2008 - 12Z

Análise 250 hPa



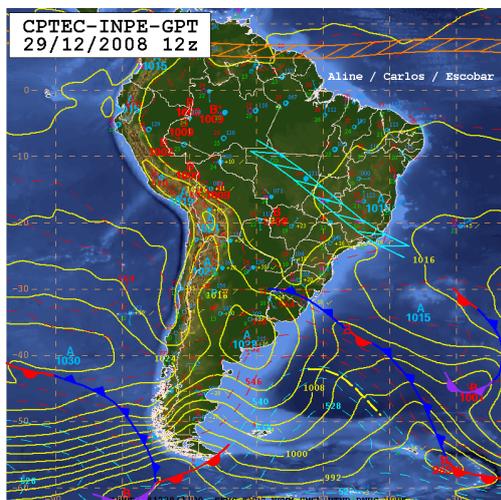
Na carta de altitude das 12z de hoje (29/12), a Alta da Bolívia (AB) encontra-se posicionada com centro sobre o o país de mesmo nome. Este sistema influencia mantendo uma extensa área de circulação anticiclônica sobre a Bolívia, centro-norte da Argentina, Paraguai, grande parte da Região Sul, todo o Centro-Oeste e Sudeste do Brasil. Ao sul da AB há um ramo do Jato Subtropical (JST), que atinge o nordeste da Argentina, RS, estendendo-se pelo Atlântico. Um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN), atinge o nordeste da Região Nordeste. Este sistema mantém toda uma área de escoamento ciclônico sobre o norte da Região. No norte e nordeste da AB observa-se uma difluência dos ventos, principalmente sobre o AM. O Jato Polar Norte (JPN) e o Jato Polar Sul (JPS), contornam um cavado entre o extremo sul do continente e o Atlântico. Este cavado dá suporte a uma fraca frente fria em superfície. No Pacífico uma área de circulação anticiclônica encontra-se com centro por volta de 35S/95W, com um ramo do JPN a sul deste sistema.

Análise 500 hPa



Na carta de nível médio das 12z hoje (29/12), há um reflexo do padrão de altitude, com uma área de circulação anticiclônica, não tão bem configurada como na análise das 12z, sobre MS, Paraguai e sudeste da Bolívia como pode ser notado pelas linhas de corrente. A sul desta área anticiclônica, observa-se um cavado que se estende entre o Uruguai e RS e o Oceano Atlântico. Contornando este cavado há ventos intensos associados com os jatos de altos níveis. Uma área de circulação anticiclônica sobre o Atlântico atua sobre o sul da BA, norte/nordeste de MG e norte do ES. Entre o sul do Uruguai e o nordeste da Argentina notam-se isotermas de -12 graus em 500hPa, o que representa uma massa de ar um pouco fria sobre esta área. No RS foi registrado temperaturas de -9 graus nas áreas centrais. No Pacífico há uma área de circulação anticiclônica com centro em torno de 35S/85W, com uma área de circulação ciclônica ao norte, por volta de 22S/90W.

Superfície

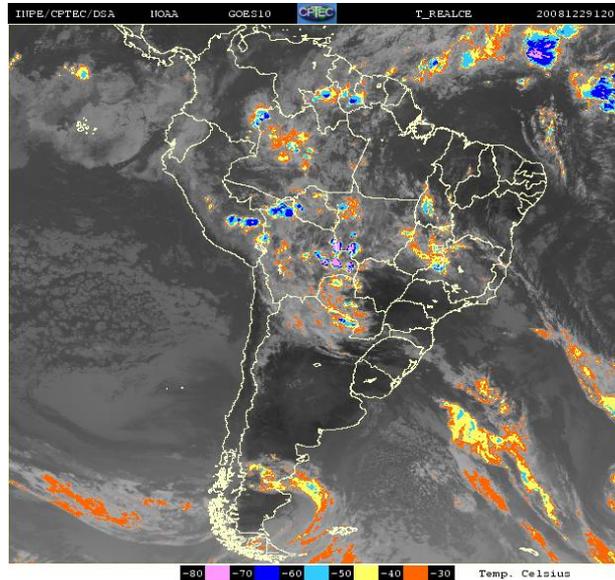


Na carta de superfície das 12z de hoje (29/12), a nebulosidade observada na imagem de satélite e que se estende entre o Sudeste, centro-norte do Centro-Oeste e a Região Norte, ainda é causado pela Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), que encontra-se bastante enfraquecido mas mantém um canal de umidade sobre parter do país. No sul do RS a nebulosidade observada é causada pelo cavado em 500, e também pela frente fria que atua entre o oeste e sul do RS. Esta frente fria, tem sua área de baixa pressão por volta de 36S/48W, de onde se desprende um ramo quente que se acopla a outra frente fria sobre o Atlântico. Nuvens cumulus tipo células abertas são observadas a leste da Argentina devido ao ar relativamente frio sobre o oceano mais quente. Outra área de baixa pressão, já em fase de oclusão, e com uma frente fria encontra-se por volta de 45S/28W. No extremo sul do Pacífico há uma frente fria a sul de 50S que se aproxima gradativamente do Chile. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), encontra-se atuando entre a Venezuela, Guiana, Suriname, Guiana Inglesa e parte do extremo norte do AP, onde há nebulosidade significativa.



Satélite

29 December 2008 - 12Z



Previsão

A Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), está cada vez mais enfraquecida, porém ainda nota-se uma zona de convergência de umidade. Este sistema ainda deixará condição para chuva sobretudo entre as áreas centrais do Sudeste, centro-norte do Centro-Oeste e a Região Norte. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), continuará em sua posição atual, sem modificar muito sua posição. Sobre SP as pancadas de chuva, pelo menos entre hoje e amanhã, serão favorecidas pelo calor e umidade, ou seja, principalmente por sistemas típicos de verão, assim como em MS.

Na Região Sul a frente que está na carta de superfície sobre a Bacia do Prata, deve atingir o RS hoje, mas este sistema é fraco e com deslocamento bem oceânico. A alta pós-frontal de 1017hPa com centro por volta de 43S/63W se deslocará sobre a província de Buenos Aires e logo se afastará para leste, já na terça-feira.

Logo após esta frente fria uma nova frente fria chegará ao sul do Brasil, chegando ao sul do Estado gaúcho nesta quarta-feira (31/12). Esta segunda frente fria causará queda das temperaturas sobre a Argentina. Esta segunda frente trará mais nebulosidade e condição para chuvas isoladas para o RS e pancadas nas demais áreas da Região Sul. O cavado associado a esta frente fria é intenso e na parte norte dele os jatos serão significativos e prevalecerão sobre a Região Sul.

A AB continuará atuando principalmente entre a Bolívia e o Centro-Oeste pelo menos até o dia 30, mas nos dias seguintes o escoamento estaria mais zonal principalmente sobre o centro-sul do Sudeste em 250hPa.

Não há grandes diferenças entre os modelos numéricos de previsão de tempo pelo menos até 96h. Em 120h o modelo ETA mostra o cavado frontal em 250hPa um pouco mais a sul em relação ao GFS. O GFS também indica a formação de uma área de baixa pressão começando a se formar a partir de sexta-feira a sudeste da Região Sudeste em superfície, enquanto que o ETA não mostra esta baixa, justamente por conta do cavado mais amplificado do GFS.

Elaborado por Vlamir da Silva Junior.

Atualização das 12z por Carlos Moura

Mapas de Previsão

24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas